

Usuários são responsáveis

Os pneus e o lixo doméstico retirado das "profundezas" do Paranoá levaram a administradora do Lago Sul, Natanry Osório, a questionar a facilidade do acesso ao lago. "Será que é mesmo viável, será que não estaremos expondo o lago à degradação?", argumentou a administradora, que é a favor da preservação de toda a orla, que segundo as normas ambientais, deve ter pelo menos 30 metros de suas margens protegidas.

Para o diretor de Gestão de Recursos Hídricos da Semarh, Luiz Carlos Buriti, não há como frear o progresso ou a ocupação humana, mas há maneiras de discipliná-la, com o comitê gestor. "A responsabilidade de conservação é dos usuários. Incluem-se aí a Caesb, a CEB, os pescadores, os moradores e qualquer um que utilize o lago", afirmou Luiz Carlos.

Para ele será preciso, além da efetivação do Comitê de Gestão da Bacia do Paranoá (já previsto em lei, mas há dois anos parado no DF), um alto investimento para a contenção de sedimentos que correm para o lago.